



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2024
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2025
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2025

015. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: MAGISTÉRIO PORTUGUÊS

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia as manchetes:

- Pequim se nega a receber jogo da Argentina em _____ a Messi

(<https://www.uol.com.br/esporte,10.02.2024>)

- _____ de Direitos na Rede aprofunda diálogo com ANPD sobre regulamentação de inteligência artificial

(<https://www.gov.br/anpd/pt-br/assuntos/noticias,21.03.2024>)

- _____ ao mieloma múltiplo: novo tratamento aprovado no Brasil

(<https://saude.abril.com.br,29.03.2024>)

- Em sociedades _____, universidades devem ser os principais líderes sociais em justiça restaurativa

(<https://jornal.usp.br/,11.11.2022>)

De acordo com a ortografia oficial da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) retalhação ... Coalisão ... Contraataque ... multirraciais
- (B) retaliação ... Coalizão ... Contra ataque ... multi-raciais
- (C) retaliação ... Co-alizão ... Contrataque ... multi raciais
- (D) retaliação ... Coalizão ... Contra-ataque ... multirraciais
- (E) retalhação ... Coalisão ... Contra-ataque ... multi-raciais

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 07.

O descobridor das coisas

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. Até bem pouco tempo ninguém me batia. Mas depois descobriram as coisas e vivem dizendo que eu era o cão, que eu era capeta, gato ruço de mau pelo. Não queria saber disso. Se não estivesse na rua eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador. Mas como eu não podia cantar por fora, fui cantando por dentro. Aquilo era es-

quisito, mas se tornava muito gostoso. E eu estava me lembrando de uma música que Mamãe cantava quando eu era bem pequenininho. Ela ficava no tanque, com um pano amarrado na cabeça para tapar o sol. Tinha um avental amarrado na barriga e ficava horas e horas, metendo a mão na água, fazendo sabão virar muita espuma. Depois torcia a roupa e ia até a corda. Prendia tudo na corda e suspendia o bambu. Ela fazia igualzinho com todas as roupas. Estava lavando a roupa da casa do Dr. Faulhaber para ajudar nas despesas da casa. Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. Mas bonito era quando ela cantava e eu ficava junto aprendendo.

(José Mauro de Vasconcelos. *O meu pé de laranja lima*, 1975. Adaptado)

02. Na rua com Totoca, o narrador sente-se

- (A) extasiado com a vida fora de casa, onde poderia fazer o que quisesse.
- (B) acolhido para viver uma realidade diversa daquela vivida em casa.
- (C) apreensivo com a possibilidade de o irmão dar-lhe umas palmadas.
- (D) triste porque o irmão tinha o mesmo comportamento que em casa.
- (E) ansioso por achar difícil aprender os ensinamentos de seu irmão.

03. Na passagem – Mamãe era alta, magra, mas muito bonita. Tinha uma cor bem queimada e os cabelos pretos e lisos. Quando ela deixava os cabelos sem prender, davam até na cintura. – prevalece o tipo textual

- (A) dissertativo, com o qual o narrador faz uma análise subjetiva da beleza e da dedicação de sua mãe.
- (B) descritivo, com o qual o narrador faz uma caracterização predominantemente objetiva de sua mãe.
- (C) injuntivo, com o qual o narrador estabelece um diálogo mais próximo com o leitor para falar de sua mãe.
- (D) expositivo, com o qual o narrador elenca as qualidades físicas e morais de sua mãe com emotividade.
- (E) narrativo, com o qual o narrador relata momentos de interação com sua mãe, na lavagem das roupas.

04. Assinale a alternativa em que o termo destacado pertence à mesma classe gramatical e exerce a mesma função sintática que o destacado em: “Até bem pouco tempo **ninguém** me batia.”

- (A) **Aquilo** era esquisito...
- (B) ... mas se tornava muito **gostoso**.
- (C) Não queria saber **disso**.
- (D) **Totoca** vinha me ensinando a vida.
- (E) Mas depois descobriram as **coisas**...

05. Nas passagens – Aquilo era esquisito, **mas se tornava muito gostoso**. – e – Prendia tudo na corda **e suspendia o bambu**. –, as orações destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) conclusão e alternância.
- (B) conclusão e adição.
- (C) adição e conclusão.
- (D) oposição e alternância.
- (E) oposição e adição.

06. A concordância atende à norma-padrão em:

- (A) Eu e Totoca vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua.
- (B) Mas depois foi descoberto as coisas e vivem dizendo que eu era o cão...
- (C) O sabão e a água usados pela minha mãe eram para lavar a roupa alheia.
- (D) Havia boas lembranças, como uma música que Mamãe cantava.
- (E) Na minha opinião, cantar e assobiar eram bonito e me distraiam.

07. Considere as frases:

- Meu irmão mais velho estava de mãos dadas comigo e ensinando as coisas para mim. _____, porém, as coisas fora de casa.
- Eu fazia errado e, fazendo errado, as pessoas sempre _____ umas palmadas.
- Meu irmão sabia assobiar. Mas eu, por mais que _____, não saía nada.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) Me ensinando ... davam-me ... imitasse-o
- (B) Ensinando-me ... davam-me ... o imitasse
- (C) Ensinando-me ... me davam ... imitasse-o
- (D) Ensinando-me ... me davam ... o imitasse
- (E) Me ensinando ... me davam ... imitasse-o

08. Leia a charge.

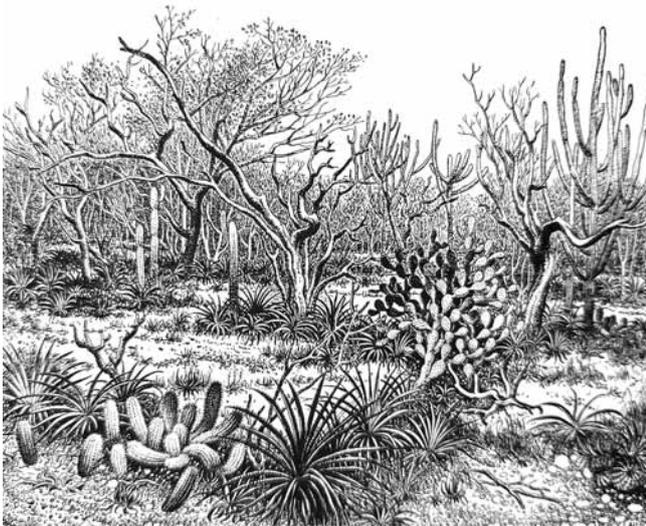


(Bob Thaves, “Frank & Ernest”. Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. Acesso em 25.03.2024)

Do ponto de vista da coerência semântica, o termo empregado intencionalmente com duplo sentido, do qual decorre o efeito de humor na charge, é:

- (A) nosso.
- (B) folhinha.
- (C) cartão.
- (D) jardinagem.
- (E) clube.

09. Observe a imagem a seguir.



(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, pg. 33. Adaptado)

Trata-se de uma representação típica da vegetação presente no Domínio Morfoclimático

- (A) das Araucárias.
- (B) do Cerrado.
- (C) das Pradarias.
- (D) dos Mares de Morros.
- (E) das Caatingas.

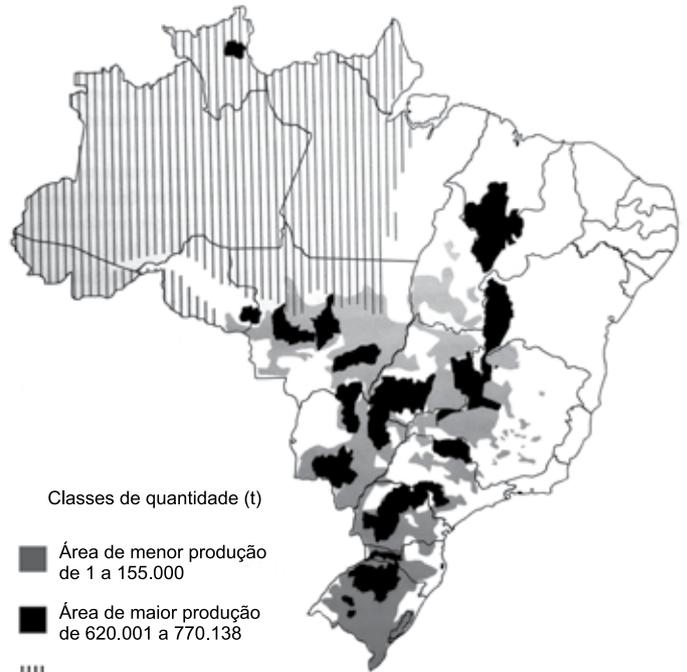
10. A escarpa da Serra do Mar que margeia o litoral do sudeste brasileiro apresenta altitudes médias de 800 m e alguns pontos superam os 2000 m. Essa elevação e a proximidade com o oceano, aliados aos ventos de quadrante sudeste na latitude do trópico, resultam em um importante processo para essa região.

(COUTINHO, Leopoldo Magno. *Biomias Brasileiros*, 2016, pg. 50-51. Adaptado)

Esse processo ocorre, marcadamente, em toda a mata Atlântica da costa leste brasileira e é definido como:

- (A) efeito orográfico.
- (B) aquecimento adiabático.
- (C) inversão térmica.
- (D) efeito de Coriolis.
- (E) efeito Foehn.

11. Observe o mapa a seguir.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, pg. 132. Adaptado)

O conteúdo do mapa apresenta a distribuição espacial de uma importante cultura agrícola brasileira, que também se destaca como produto de exportação. Trata-se

- (A) do arroz.
- (B) da mandioca.
- (C) do algodão.
- (D) da soja.
- (E) da cana-de-açúcar.

12. Este recurso mineral está associado a locais em que se encontram rochas sedimentares e possui grande importância econômica. O Brasil possui apenas 0,1% das reservas desse mineral. A produção brasileira desse recurso mineral é realizada em terreno sedimentar da Bacia do Paraná e se concentra nos estados de Santa Catarina e Paraná.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, pg. 294-295. Adaptado)

O excerto trata do

- (A) potássio.
- (B) minério de bauxita.
- (C) urânio.
- (D) minério de ferro.
- (E) carvão mineral.

13. A compartimentação atual do relevo brasileiro tem fortes ligações genéticas com o soerguimento da plataforma sul-americana e com os processos erosivos que ocorreram principalmente no terciário e se estenderam até o quaternário, em concomitância com o soerguimento da plataforma sul-americana.

(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, pg. 52. Adaptado)

Nesse contexto, o relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que refletem suas gêneses e que são:

- (A) os planaltos, as depressões e as planícies.
 - (B) as montanhas, os vales e as planícies.
 - (C) os planaltos, os vales e as serras.
 - (D) os planaltos, as depressões e a planície litorânea.
 - (E) as montanhas, as depressões e a planície litorânea.
14. No contexto de culturas especializadas, estas apresentavam produção muito reduzida no território brasileiro, em função de suas exigências (temperatura, água, nutrientes) satisfeitas apenas em alguns ecossistemas.

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, pg. 164. Adaptado)

Como exemplo da especialização mencionada no excerto, pode-se citar:

- (A) o arroz e o feijão nas chapadas do centro-oeste.
- (B) o açaí e a borracha nas áreas litorâneas do sudeste.
- (C) o cacau e a pimenta do reino na região amazônica.
- (D) a manga e a banana no sertão semiárido nordestino.
- (E) a soja e a erva mate nos campos da região sul.

15. A primeira remessa de algodão brasileiro para o exterior, data, ao que parece, de 1760, e provém do Maranhão, que nesse ano exporta 651 arrobas. De Pernambuco exporta-se a partir de 1778, sendo em quantidade insignificante até 1781. A Bahia e o Rio de Janeiro seguirão o passo. Mas é no Maranhão que o progresso da cultura algodoeira é mais interessante, porque ela parte aí do nada, de uma região pobre e inexpressiva no conjunto da colônia. O algodão dar-lhe-á vida e transformá-la-á, em poucos decênios, numa das mais ricas e destacadas capitanias.

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil Contemporâneo*, p. 143-144)

Contribuiu, decisivamente, para o desenvolvimento do algodão no Maranhão:

- (A) a busca por escravizados africanos que já haviam trabalhado com esse produto na África ou em outra capitania da América portuguesa.
 - (B) o desenvolvimento, em algumas comarcas mineiras, da produção artesanal de tecido grosso, voltada para a vestimenta dos escravizados.
 - (C) o apoio do Conselho Ultramarino pela oferta de conhecimento técnico, ferramentas sofisticadas e aportes de capital.
 - (D) a Companhia Geral do Comércio do Grão-Pará e do Maranhão, que forneceu créditos, escravos e ferramentas aos lavradores.
 - (E) o exponencial aumento das exportações do produto para as principais cidades industriais dos Estados Unidos e do Caribe.
16. Em 28 de janeiro de 1808, D. João assinou a primeira medida régia na nova sede do Império lusitano: a carta de abertura dos portos brasileiros às nações amigas. A partir de então ficava permitida a importação “de todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas ou em navios estrangeiros das potências que se conservavam em paz e harmonia com a minha Real Coroa”, ou em navios da metrópole.

(Lília Moritz Schwartz e Heloisa Murgel Starling, *Brasil: Uma biografia*, p. 173. Adaptado)

O primeiro ato de D. João no Brasil resultou

- (A) na organização política da elite colonial, grupo bastante prejudicado com a nova ordem estabelecida.
- (B) no desmoronamento do exclusivo comercial da metrópole, estabelecido desde o princípio da colonização.
- (C) no aumento do comércio exterior com as nações formadas a partir da fragmentação da América francesa.
- (D) no importante desenvolvimento das manufaturas brasileiras, que serviam para a troca de escravizados na África.
- (E) na forte diminuição das importações e exportações do Brasil, em razão do aumento das tarifas alfandegárias.

17. Uma peculiaridade da Carta de 1824 foi incluir um artigo reproduzindo quase palavra por palavra a Declaração dos Direitos do Homem emitida na França em 1789. Comparado ao original havia, no entanto, algumas omissões bastante significativas e curiosas. Não foi incluído na Carta outorgada o artigo que, na versão original francesa, dizia: “O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação. Nenhum corpo nem indivíduo podem exercer autoridade que não emane expressamente dela”. Também faltava o artigo VI: “A lei é expressão da vontade geral”. Finalmente, o artigo II: “O objetivo de toda associação política é a preservação dos direitos naturais e inalienáveis do homem. Estes direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência perante a opressão” foi reproduzido omitindo-se as seis últimas palavras.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 141-142. Adaptado)

Para Emília Viotti da Costa, tais omissões podem revelar

- (A) a preponderância do Poder Legislativo sobre o Executivo.
- (B) o desprestígio de Dom Pedro I junto ao povo brasileiro.
- (C) a forte influência das estruturas políticas latino-americanas.
- (D) o descuido dos legisladores com a estruturação legal da nação.
- (E) as tendências antidemocráticas e oligárquicas das elites brasileiras.

18. Uma comissão de cinco pessoas foi encarregada de redigir um projeto de Constituição, submetido, depois, à profunda revisão por parte de Rui Barbosa. A seguir, encaminhou-se o projeto à apreciação da Assembleia Constituinte, que, após muitas discussões e algumas emendas, promulgou o texto a 24 de fevereiro de 1891.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 249)

Segundo Boris Fausto, a Constituição de 1891,

- (A) inspirada no modelo norte-americano, consagrou a República federativa liberal e os estados ficaram com a faculdade de organizar uma justiça própria, estabelecendo o sistema do voto direto e universal.
- (B) calcada no direito inglês, limitou as prerrogativas estaduais, na medida em que toda política tributária estaria centralizada no governo federal, e, com isso, nacionalizou todos os recursos minerais.
- (C) influenciada pelas principais constituições europeias, reforçou o Poder Judiciário em detrimento dos outros poderes, porque todos os níveis do processo eleitoral estavam ligados ao Tribunal Superior Eleitoral.
- (D) baseada no direito consuetudinário, instituiu uma forte centralização político-administrativa, impedindo que os estados tivessem constituições, além disso os orçamentos das unidades federativas passavam pelo crivo federal.
- (E) fundamentada no direito natural, estabeleceu uma separação tênue entre público e privado e determinou que a educação pública fosse dirigida por ordens religiosas.

19. Um assunto dominava a atenção de Getúlio: a política trabalhista. Foi nessa área que ele mostrou quem era e a que viera. Dividiu sua política em duas metades. Numa, criou as leis de proteção ao trabalhador.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 362)

Na outra metade, Getúlio

- (A) estabeleceu acordos com os sindicatos mais progressistas e limitou a ação das entidades de trabalhadores que defendiam a presença do Estado na economia.
- (B) reprimiu qualquer esforço de organização dos trabalhadores fora do controle do Estado e enquadrou os sindicatos como órgãos de colaboração com o Estado.
- (C) privilegiou os trabalhadores do campo, que foram contemplados com aposentadoria especial, além da obtenção de pequenas propriedades derivadas de reforma agrária.
- (D) reforçou a inaptidão dos trabalhadores no trato da questão político-partidária, ainda que tenha estendido o voto para todos os brasileiros, mesmo os analfabetos.
- (E) apoiou projetos que ampliavam a ação política dos sindicatos, ao mesmo tempo em que garantiu o amplo direito de greve de todos os trabalhadores.

20. No início da década de 1950, o governo promoveu várias medidas destinadas a incentivar o desenvolvimento econômico, com ênfase na industrialização. Foram feitos investimentos públicos no sistema de transportes e de energia, com a abertura de um crédito externo de 500 milhões de dólares.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 409. Adaptado)

No contexto apresentado, também fez parte do esforço governamental

- (A) a criação do Banco Central do Brasil, instituição responsável pela taxa de câmbio e taxa de juros, que anteriormente eram determinadas pela dinâmica do mercado.
- (B) a autorização para que empresas estrangeiras, ligadas à educação e aos meios de comunicação, estabelecessem filiais nas capitais dos estados.
- (C) a fundação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), diretamente orientado para o propósito de acelerar o processo de diversificação industrial.
- (D) a implementação do Plano Salte, com maciços investimentos em saúde, alimentação, transporte e energia, a partir do capital nacional, público e privado.
- (E) a permissão para a formação de empresas privadas de exploração de petróleo, desde que tais instituições contassem com a parcela mínima de 30% de capitais estatais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com Boto (2014), a liturgia da escola moderna é composta de uma variedade de elementos, como as crianças em fila, a organização do espaço em classes seriadas, os horários específicos para diferentes matérias e disciplinas do currículo e as interações do professor e dos alunos no espaço da sala de aula. Essa escola moderna, de acordo com a autora, lida com dois tipos de saberes, o aprendizado explícito de matérias do conhecimento e o aprendizado
- (A) de formas de comportamento.
 - (B) da autonomia.
 - (C) do multiculturalismo.
 - (D) de temas transversais.
 - (E) do uso de tecnologias da comunicação.
22. Barbosa (2007) debate a relação das famílias com a escola e com a escolarização, levantando as dimensões culturais que envolvem esse contato. A partir das contribuições de Lahire, a autora destaca que, nos meios populares,
- (A) a escola tende a não ter sua legitimidade reconhecida, pois muitos pais não chegaram a formar gostos e hábitos em consonância com a cultura escolar.
 - (B) a presença constante da família na escola é uma condição indispensável para o sucesso escolar das crianças.
 - (C) as crianças compõem uma categoria geral, o que significa que enfrentam as mesmas dificuldades na escola.
 - (D) o fracasso escolar resulta da gradual equiparação dos papéis entre escola e família e de suas culturas, havendo uma perda de especificidade de cada uma.
 - (E) a omissão parental é mais um mito que realidade, pois a invisibilidade dos pais no contato com a escola nem sempre significa negligência.
23. A partir do século XIX, de acordo com Alcântara (2022), institucionaliza-se no mundo Ocidental o modelo de escola que chega até nós. Nesse modelo, há uma definição de tempo para tudo: tempo para aprender, tempo em que se pode conversar, tempo de ir ao banheiro, tempo de recreio, tempo de brincar.
- De acordo com Alcântara (2022), esse modelo se refere à escola
- (A) nova.
 - (B) neopositivista.
 - (C) construtivista.
 - (D) graduada.
 - (E) estruturada.
24. A gestão democrática da escola é, hoje, compreendida como um caminho para a melhoria da qualidade do ensino. Associado à gestão democrática, o projeto político-pedagógico contempla, em suas reflexões, a questão da educação de qualidade, que é entendida por Veiga (2009), em duas dimensões indissociáveis:
- (A) investimento pedagógico e investimento financeiro.
 - (B) formal ou técnica; social e política.
 - (C) conteúdo ou currículo; atitudes ou valores.
 - (D) ensino e aprendizagem.
 - (E) recursos humanos e recursos materiais.
25. No século XXI, as tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm impactado o currículo e a cultura escolar. De acordo com Coll e Monereo (2010), uma característica da Sociedade da Informação, relevante para a educação, é/são
- (A) a diversificação e heterogeneização cultural, que reduz a difusão e o poder dos grupos dominantes nas expressões culturais, favorecendo, desse modo, o multiculturalismo.
 - (B) a previsibilidade das atividades e das relações entre indivíduos, grupos, instituições e países, que simplifica as relações humanas a partir do uso do *big data*.
 - (C) a transformação das coordenadas espaciais e temporais, que eliminam o tempo e o espaço como elementos condicionantes da comunicação.
 - (D) o acesso, a multiplicidade e heterogeneidade das fontes de informação, que têm contribuído para o aumento da atenção e da profundidade da aprendizagem.
 - (E) a existência e o uso de critérios para selecionar e confirmar a veracidade das informações, que facilita a formação de sujeitos mais críticos e conscientes.

26. Ana é professora de Biologia. Depois de participar de um encontro de formação continuada sobre alfabetização científica e currículo de ciências, ela incorporou outros critérios para definir se seus alunos poderiam ser considerados alfabetizados cientificamente. Fundamentando-se nas habilidades apresentadas por Sasseron e Carvalho (2011), Ana definiu, corretamente, que os alunos alfabetizados cientificamente eram aqueles que
- (A) reconheciam o valor das ciências e sua utilidade ilimitada para o progresso e bem-estar do humano.
 - (B) compreendiam que a relação entre ciência e sociedade deve ser de neutralidade, sem que uma interfira na outra.
 - (C) entendiam que o saber científico é estável, definitivo e constitui o conhecimento mais legítimo e verdadeiro sobre a natureza.
 - (D) conheciam as fontes válidas de informação científica e tecnológica e recorriam a elas quando diante de situações de tomada de decisões.
 - (E) sabiam os principais conceitos, hipóteses e teorias científicas, ainda que não fossem capazes de aplicá-los.
27. Tardif (2012), ao refletir sobre os saberes docentes e a formação profissional, identifica “problemas epistemológicos do modelo universitário de formação”. Para o autor, o primeiro deles é sua idealização segundo uma lógica
- (A) plural.
 - (B) da complexidade.
 - (C) disciplinar.
 - (D) do cotidiano profissional.
 - (E) de subordinação do conhecer ao fazer.
28. Leia o excerto extraído da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 (*Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*), artigo 47, § 4º:
- A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter _____ predominando sobre o _____, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto.
- (A) formativo ... quantitativo e classificatório
 - (B) diagnóstico ... somativo e prognóstico.
 - (C) prognóstico ... qualitativo e mediador
 - (D) preparatório ... abstrato e teórico
 - (E) inclusivo seletivo e formativo
29. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (BRASIL, 2008), é correto afirmar que
- (A) os alunos com transtornos funcionais específicos, como síndromes do espectro do autismo e psicose infantil, devem ser atendidos no contraturno escolar.
 - (B) o atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos.
 - (C) os alunos com transtornos globais do desenvolvimento, como transtorno de atenção e hiperatividade, não são público-alvo do atendimento educacional especializado.
 - (D) as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado são substitutivas à escolarização comum e se estendem da educação infantil ao ensino superior.
 - (E) a educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, apresenta vantagens de individualização do processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.
30. De acordo com Silva (2016), os debates educacionais contemporâneos caracterizam, com frequência, um cenário de crise da instituição escolar. Para lidar com tal crise, no século XX, movimentos de renovação pedagógica defenderam um conjunto de alterações na escola, como a centralidade das crianças na cena pedagógica. O autor cita Hannah Arendt, para quem a ideia da centralidade das crianças na relação pedagógica resulta
- (A) na perda da autoridade docente.
 - (B) em práticas mais efetivas de ensino-aprendizagem.
 - (C) na desejável busca pela educação progressista.
 - (D) no *páthos* do novo.
 - (E) na maior responsabilização dos professores pelas crianças e pelo mundo.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 31 e 32.

Sánchez deixa hospital após luxação no joelho esquerdo e elogia Marcelo, do Fluminense

O zagueiro do Argentino Juniors, Luciano Sánchez, teve uma luxação no joelho esquerdo em disputa de bola com Marcelo, do Fluminense, na noite da última terça-feira, pelo jogo de ida das oitavas de final da Libertadores, e a imagem da lesão chocou a todos. No entanto, após receber alta do hospital nesta quarta-feira (2), o defensor revelou que recebeu um pedido de desculpas do jogador do Fluminense e rasgou elogios ao brasileiro.

“Me mandou uma mensagem pedindo desculpas, porque ele estava se sentindo mal, fiquei sabendo que ele foi tentar falar comigo ainda no vestiário. São gestos que mostram como ele é como pessoa. O admiro como jogador e agora como pessoa. Não tenho nada para reclamar dele.”

(<https://www.terra.com.br/esportes>, 02.08.2023. Adaptado)

31. Para ficar em conformidade com a norma-padrão, o trecho destacado na frase do zagueiro argentino – **O admiro como jogador e agora como pessoa.** – (2º parágrafo) deve assumir a seguinte redação:

- (A) Eu lhe admiro
- (B) Lhe respeito
- (C) Tenho admiração à ele
- (D) Tenho-o respeito
- (E) Tenho-o em alta conta

32. Nas passagens – ... e a imagem da lesão chocou a todos. – (1º parágrafo) e – ... **porque ele estava se sentindo mal...** – (2º parágrafo), os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) adição e finalidade.
- (B) condição e explicação.
- (C) explicação e explicação.
- (D) adição e causa.
- (E) explicação e conclusão.

33. Considere os enunciados a seguir.

- O presidente do Equador, Daniel Noboa, decretou estado de _____ nesta sexta-feira (19.04). A medida se dá em meio à emergência no setor elétrico no país.

(<https://www.metropoles.com/mundo>, 19.04.2024. Adaptado)

- A resistência _____ é definitivamente uma preocupação por parte da ciência, por isso muitos pesquisadores unem forças para descobrir formas de combate _____ esse inimigo em comum.

(<https://www.terra.com.br>, 22.04.2024. Adaptado)

- Endrick e Gabrielly Miranda assumiram namoro no fim do ano passado e, com a _____ do jogador do Palmeiras no mundo do futebol, o casal virou alvo de comentários racistas por causa do relacionamento _____.

(<https://www.terra.com.br>, 26.03.2024. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) excessão ... anti-microbiana ... à ... ascensão ... interracial
- (B) exseção ... anti-microbiana ... a ... ascensão ... inter-racial
- (C) excessão ... antimicrobiana ... à ... ascensão ... interracial
- (D) exceção ... anti-microbiana ... a ... ascensão ... inter-racial
- (E) exceção ... antimicrobiana ... a ... ascensão ... inter-racial

34. Dolz, Noverraz e Schneuwly (em Schneuwly e Dolz) apresentam a sequência didática como um procedimento que se baseia no trabalho com

- (A) um gênero textual, oral ou escrito, desenvolvido em atividades modulares.
- (B) os gêneros textuais dominados pelos alunos, com o intuito de aprofundamento.
- (C) as tipologias textuais, propiciando ao aluno o domínio para diferenciá-las na escrita.
- (D) uma escrita espontânea, explorada nos textos que são de interesse dos alunos.
- (E) a gramática normativa, abordada a partir de textos de gêneros variados.



(Bill Watterson. "O Melhor de Calvin", 21.04.2024. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

35. No entendimento do garoto, está pressuposto que
- (A) a intenção do restaurante é obter lucros com a placa.
 - (B) os trajes dos clientes são ignorados pelo restaurante.
 - (C) clientes sem calças são atendidos pelo restaurante.
 - (D) a sua mãe conhece o restaurante onde viu a placa.
 - (E) clientes descalços deveriam ser atendidos pelo restaurante.
36. De acordo com a norma-padrão e o sentido do texto, a passagem do 2º quadro – *Mas não falava nada sobre calças!* – pode ser substituída por:
- (A) Contudo não falava nada que dizia respeito à calças!
 - (B) Todavia não falava nada em relação às calças!
 - (C) Uma vez que não falava nada relativo à calças!
 - (D) Ainda que não falou nada pertinente à calças!
 - (E) Apesar de não falar nada quanto à usar as calças!
37. O termo destacado exemplifica a coesão por referenciação em:
- (A) Se eu chegasse lá de camisa **e** sapatos...
 - (B) "Não atendemos **peessoas** sem camisa..."
 - (C) Eu vi uma **placa** num restaurante que dizia...
 - (D) **Eles** iam é te processar.
 - (E) Vamos ver **se** a mamãe leva a gente...
38. De acordo com Carmelino, Taffarello, Lima e Ramos (em Marquesi, Pauliukonis e Elias, 2017), a tira é um gênero multimodal, pois
- (A) se compõe predominantemente do discurso escrito formal.
 - (B) se constitui na articulação de diferentes planos sógnicos.
 - (C) tem forte intenção moralizante e linguagem rebuscada.
 - (D) dispensa o emprego da linguagem verbal frequentemente.
 - (E) dispensa a contextualização das informações apresentadas.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 39 a 43.

A vida humana

Certa feita, segundo os índios bororo, a pedra e a taquara deram início a um debate para saber qual das duas se assemelhava mais à vida humana.

– Sem dúvida alguma, a vida humana se parece mais comigo – disse a pedra, categoricamente –, pois a vida humana é tão resistente sobre a Terra quanto as pedras.

Neste ponto, a taquara contestou:

– De forma alguma, amiga pedra. A vida humana se parece comigo, e não com você. Os homens morrem como as taquaras, ao invés de durarem perpetuamente como as pedras.

A pedra alterou-se ligeiramente.

– Ora, tolices! A vida humana se parece comigo! Não vê, então, como ela resiste ao frio e ao calor, não se dobrando nem ao vento, nem às intempéries?

– Não, não, enganas-te – disse a taquara. – O homem, na verdade, tem bem pouco de pedra. Ele morre como nós, as taquaras, morremos, porém renasce nos seus filhos.

Então, mostrando à pedra os seus filhos – a taquara estava dentro de um enorme e ruidoso taquaral –, ela pôs, por assim dizer, uma pedra sobre a questão:

– Veja como somos parecidos com os homens: somos maleáveis, temos a pele frágil e, finalmente, nos reproduzimos sem parar.

Então a pedra, reconhecendo a derrota, ficou muda e nunca mais disse palavra.

(Franchini, A. S. *As 100 Melhores Lendas do Folclore Brasileiro*)

39. Com a frase – ... *ela pôs, por assim dizer, uma pedra sobre a questão...* – (8º parágrafo), conclui-se corretamente que

- (A) a discussão estava encerrada por ali.
- (B) o medo da derrota rondava a taquara.
- (C) os argumentos faltavam à taquara.
- (D) a taquara daria outra chance à pedra.
- (E) a taquara se mostrava altiva e agressiva.

40. Assinale a frase que está coerente com o sentido do texto e em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal.

- (A) Tanto a pedra quanto a taquara concluíram estar enganada quanto à semelhança de suas vidas com a do homem.
- (B) A pedra e a taquara debateram porque queriam saber se suas vidas seriam o mais possíveis semelhantes à dos humanos.
- (C) No debate com a taquara, a pedra disse, com muita dó da outra, que a vida humana era resistente como a das pedras.
- (D) A taquara ressaltou que ela e suas filhas eram tais qual as vidas humanas, porque não tinham a duração da pedra.
- (E) A pedra e a taquara, categóricas, puseram-se a debater para saber qual das duas se assemelhava mais à vida humana.

41. Na passagem do 2º parágrafo – ... **pois a vida humana é tão resistente sobre a Terra quanto as pedras.** –, a expressão “pois” e o par correlativo “tão ... quanto” estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) causa e consequência.
- (B) conclusão e adição.
- (C) explicação e comparação.
- (D) finalidade e comparação.
- (E) consequência e adição.

42. Assinale a alternativa em que o emprego das formas verbais está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) A pedra anseava por vencer o debate, mas, com sua derrota, ficou muda e nunca mais disse palavra.
- (B) Quando ouviu a fala categórica da pedra, a taquara entrevistou: “De forma alguma, amiga pedra.”
- (C) A pedra e a taquara se manteram em debate para saber quem se assemelhava mais à vida humana.
- (D) A pedra precisava encontrar uma resposta que contivesse um argumento sólido em defesa de sua ideia.
- (E) É possível que, se a pedra propor um novo debate sobre o mesmo assunto, a taquara não aceite.

43. O uso do acento indicativo da crase atende à norma-padrão em:

- (A) As ideias, às quais eram apresentadas pela pedra e pela taquara, visavam constatar qual delas mais se assemelhava à vida humana.
- (B) Tanto a pedra quanto a taquara aspiravam à semelhança com a vida humana, por isso dedicaram-se àquele debate com veemência.
- (C) No debate, a taquara referiu-se com ênfase à muitas qualidades que lhe permitiam comparar à sua vida com a dos seres humanos.
- (D) Os aspectos de sua existência à que a taquara fazia alusão dizia respeito à fragilidade da sua espécie e ao modo como elas se reproduziam.
- (E) Quando começou a falar, a pedra tinha certeza de que a taquara iria assistir à uma argumentação bem fundamentada.

44. Leia os textos a seguir.

- Os secretários de finanças dos municípios do ABC _____ colocando à prova suas equipes para contornar as previsões negativas relacionadas a eventual _____ orçamentário. Apesar de as leis orçamentárias elaboradas para o próximo ano ficarem perto de 10% acima do orçamento de 2023, o risco fiscal é que haja uma queda _____ nos repasses do Estado de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e no repasse federal do FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

(<https://www.reporterdiario.com.br/noticia, 23.10.2023>. Adaptado)

- A Lei nº 14.624/23 formaliza o uso da fita com desenhos de _____ como símbolo de identificação das pessoas com deficiências ocultas. Essa fita já é usada em vários países e em alguns municípios brasileiros. As deficiências ocultas são aquelas que podem não ser percebidas de imediato. É o caso da _____, do autismo e das deficiências cognitivas, entre outras.

(Agência Câmara de Notícias. <https://www.camara.leg.br/noticias, 18.07.2023>. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... déficit ... substancial ... girassóis ... surdez
- (B) vem ... déficit ... substâncial ... girassois ... surdês
- (C) vem ... déficit ... substancial ... girassóis ... surdes
- (D) vêm ... deficit ... substancial ... girassois ... surdêz
- (E) vêem ... deficit ... substâncial ... girassóis ... surdez

45. Ao discutir o ensino de gramática, Irandé Antunes enfatiza a urgência de um ensino mais útil e significativo. Nesse sentido, as atividades de gramática a serem superadas são aquelas que priorizam

- (A) a nomenclatura e a classificação.
- (B) a descrição dos usos da língua.
- (C) as práticas contextualizadas.
- (D) a produção de sentido nos textos.
- (E) as percepções dos sujeitos.

46. Ao discutir o papel dos gêneros do discurso nas esferas de atividade humana, Bakhtin (2003) pondera que

- (A) a absorção de um gênero primário por um secundário não lhe altera a especificidade.
- (B) o total de gêneros do discurso é limitado, tendendo a diminuir ao longo do tempo.
- (C) a distinção entre gêneros primários e secundários é irrelevante na enunciação.
- (D) o gênero primário está intrinsecamente ligado à fala, e o secundário, à escrita.
- (E) a língua é concebida como uma prática social, histórica e socialmente definida.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 47 a 51.

Incentivo bem-vindo

Políticas de transferência de renda, quando bem desenhadas e focadas, já se provaram altamente positivas no Brasil e em outros países com grande desigualdade social. A eficácia aumenta quando são centradas em alvos específicos e exigem contrapartidas dos beneficiados. Essa premissa parece ter sido seguida no projeto de lei que cria a Poupança do Ensino Médio, mais conhecido como Pé de Meia, com o objetivo de estimular jovens de baixa renda a concluírem o ensino médio.

Como bem se sabe, os indicadores educacionais têm sido há décadas um dos principais gargalos para o crescimento econômico e a redução da desigualdade social no Brasil. Manter as crianças na escola foi uma contrapartida incluída pelos gestores públicos para as famílias beneficiadas pelo programa Bolsa Escola, no fim dos anos 1990. Com a ampliação desse programa de transferência de renda para o Bolsa Família, na década seguinte, essa e outras exigências foram sabiamente preservadas. O resultado foi o inegável salto nas estatísticas de conclusão do Ensino Fundamental 1 e menos crianças expostas à mendicância.

Aos quesitos básicos para manter-se no programa – assistir às aulas e obter a aprovação no ano letivo –, somam-se as obrigações de concluir o Ensino Médio e realizar os exames do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb) e do Enem. Ingressar em uma faculdade, obviamente, será decisão pessoal. Mas os elementos essenciais, em tese, estarão dados.

Todo esforço é válido para estimular o acesso de jovens de baixa renda ao mercado de trabalho e às universidades. Obviamente, não basta que os alunos sejam incentivados a ficar na escola. É preciso que a escola seja boa o bastante para fazer a diferença na vida desses estudantes.

(Opinião, 19.01.2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniao>. Adaptado)

47. Ao discutir a política pública voltada aos estudantes do Ensino Médio, o editorial deixa claro que ela
- (A) supera programas educacionais anteriores, porque articula não apenas o ingresso dos jovens em universidades como também lhes garante empregos.
 - (B) está comprometida quanto às suas ideias fundamentais, considerando-se que seu objetivo único é garantir o ingresso nas universidades aos jovens.
 - (C) pode ajudar os jovens a se manterem na escola e, até mesmo, ingressar no Ensino Superior, melhorando os indicadores educacionais do país.
 - (D) tende a manter os indicadores sociais de desigualdade no país, uma vez que foi desenhada sem pressupor a contrapartida dos jovens atendidos.
 - (E) tem capacidade para garantir um salto expressivo na qualidade da educação, que vem sofrendo nas últimas décadas com crianças expostas à mendicância.
48. Com base em Marcuschi (2008), é correto afirmar que predomina no texto o tipo textual conhecido como
- (A) exposição.
 - (B) argumentação.
 - (C) narração.
 - (D) descrição.
 - (E) injunção.
49. O emprego de vírgula(s) tem o objetivo de separar uma expressão explicativa em:
- (A) Com a ampliação desse programa de transferência de renda para o Bolsa Família, na década seguinte, essa e outras exigências foram sabiamente preservadas. (2º parágrafo)
 - (B) Ingressar em uma faculdade, obviamente, será decisão pessoal. Mas os elementos essenciais, em tese, estarão dados. (3º parágrafo)
 - (C) ... que cria a Poupança do Ensino Médio, mais conhecido como Pé de Meia, com o objetivo de estimular jovens de baixa renda a concluírem o Ensino Médio. (1º parágrafo)
 - (D) Como bem se sabe, os indicadores educacionais têm sido há décadas um dos principais gargalos para o crescimento econômico e a redução da desigualdade social no Brasil. (2º parágrafo)
 - (E) Manter as crianças na escola foi uma contrapartida incluída pelos gestores públicos para as famílias beneficiadas pelo programa Bolsa Escola, no fim dos anos 1990. (2º parágrafo)
50. A colocação pronominal atende à norma-padrão em:
- (A) Com o programa, devem-se incentivar os alunos a permanecer na escola, que precisa fazer a diferença em suas vidas.
 - (B) Se provaram altamente positivas as políticas de transferência de renda, quando bem desenhadas e focadas.
 - (C) É necessário que exijam-se contrapartidas dos beneficiados, de modo a garantir a eficácia de uma política pública.
 - (D) Nesse programa de transferência de renda, sabiamente preservaram-se as exigências para manter as crianças na escola.
 - (E) Com o projeto instituído, estimularia-se o acesso de jovens de baixa renda ao mercado de trabalho e às universidades.
51. A substituição do termo destacado pelo termo entre parênteses mantém a coerência sintático-semântica do texto em:
- (A) ... **Com** a ampliação desse programa de transferência de renda para o Bolsa Família, na década seguinte... [2º parágrafo] (Desde)
 - (B) Aos quesitos básicos para manter-se no programa (...) somam-se as obrigações de concluir o Ensino Médio **e** realizar os exames... [3º parágrafo] (mas)
 - (C) Políticas de transferência de renda (...) já se provaram **altamente** positivas no Brasil... [1º parágrafo] (minimamente)
 - (D) Ingressar em uma faculdade, **obviamente**, será decisão pessoal. Mas os elementos essenciais, em tese, estarão dados. [3º parágrafo] (certamente)
 - (E) ... foi uma contrapartida incluída **pelos** gestores públicos para as famílias beneficiadas pelo programa... [2º parágrafo] (aos)

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 52 a 60.

Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado; e facilmente se imagina que mais de uma dama inclinou diante de mim a fronte pensativa, ou levantou para mim os olhos cobiçosos. De todas porém a que me cativou logo foi uma... uma... não sei se diga; este livro é casto, ao menos na intenção; na intenção é castíssimo. Mas vá lá; ou se há de dizer tudo ou nada. A que me cativou foi uma dama espanhola, Marcela, a “linda Marcela”, como lhe chamavam os rapazes do tempo. E tinham razão os rapazes. Era filha de um hortelão das Astúrias; disse-mo ela mesma, num dia de sinceridade, porque a opinião aceita é que nascera de um letrado de Madri, vítima da invasão francesa, ferido, encarcerado, espingardeado, quando ela tinha apenas doze anos.

Cosas de España. Quem quer que fosse, porém, o pai, letrado ou hortelão, a verdade é que Marcela não possuía a inocência rústica, e mal chegava a entender a moral do código. Era boa moça, lépida, sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes. Naquele ano, morria de amores por um certo Xavier, sujeito abastado e físico, — uma pérola.

Vi-a pela primeira vez, no Rocio Grande, na noite das luminárias, logo que constou a declaração da independência, uma festa de primavera, um amanhecer da alma pública. Éramos dois rapazes, o povo e eu; vínhamos da infância, com todos os arrebatamentos da juventude. Vi-a sair de uma cadeirinha, airosa e vistosa, um corpo esbelto, ondulante, um desgarre, alguma coisa que nunca achara nas mulheres puras. — Segue-me, disse ela ao pajem. E eu segui-a, tão pajem como o outro, como se a ordem me fosse dada, deixei-me ir namorado, vibrante, cheio das primeiras auroras. A meio caminho, chamaram-lhe “linda Marcela”, lembrou-me que ouvira tal nome a meu tio João, e fiquei, confesso que fiquei tonto.

(Machado de Assis. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

52. Ao traçar o retrato de Marcela, o narrador

- (A) destaca a beleza da moça e aponta explicitamente a vulgaridade dela.
- (B) deixa implícita a informação acerca da origem controversa da moça.
- (C) induz o leitor a compor uma imagem desvinculada da realidade da época.
- (D) exagera em adjetivos para destacar a insociabilidade da moça.
- (E) recorre a sutilezas para referir-se ao comportamento social da moça.

53. O narrador define Marcela como “luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro e de rapazes”. Portanto, fica subentendido que era uma moça

- (A) interesseira e faustosa.
- (B) inconveniente e impopular.
- (C) reclusa e desprevenida.
- (D) submissa e decorosa.
- (E) contraditória e despojada.

54. A metáfora é o emprego de um significante com um significado secundário ou a aproximação de dois ou mais significantes, estando, nos dois casos, os significados associados por semelhança, contiguidade, inclusão.

(Nilce Sant’Anna Martins, 2008)

A definição da autora é corretamente exemplificada com a seguinte passagem do texto:

- (A) Mas vá lá; ou se há de dizer tudo ou nada. (1º parágrafo)
- (B) ... namorado, vibrante, cheio das primeiras auroras. (3º parágrafo)
- (C) Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado... (1º parágrafo)
- (D) A que me cativou foi uma dama espanhola, Marcela... (1º parágrafo)
- (E) Naquele ano, morria de amores por um certo Xavier... (2º parágrafo)

55. Assinale a alternativa em que o verbo transitivo é complementado por dois objetos.

- (A) ... Marcela não possuía a inocência rústica... (2º parágrafo)
- (B) ... como lhe chamavam os rapazes do tempo. (1º parágrafo)
- (C) E tinham razão os rapazes. (1º parágrafo)
- (D) De todas porém a que me cativou logo foi uma... (1º parágrafo)
- (E) ... disse-mo ela mesma, num dia de sinceridade... (1º parágrafo)

56. Na passagem do 1º parágrafo – *De todas porém a que me cativou logo foi uma... uma... não sei se diga; este livro é casto, ao menos na intenção; na intenção é castíssimo.* –, o narrador emprega as reticências para indicar

- (A) a cumplicidade com o leitor, sabedor do termo.
- (B) a falta de memória para lembrar a palavra.
- (C) a introdução de uma fala alheia no texto.
- (D) a hesitação sobre a expressão a ser empregada.
- (E) a despreocupação em usar o baixo calão.

57. Outro tipo de predicativo: anexo predicativo – Esse determinante predicativo não se restringe à referência ao sujeito, em orações com o concurso de verbos como *ser*, *estar*, *ficar*, etc. Pode aparecer em predicados simples e complexos, com o concurso de verbos outros de ação ou processo, referidos ao sujeito, ao complemento direto, ao complemento relativo e ao complemento indireto.

(Bechara, 2018)

A explicação sobre anexo predicativo é corretamente ilustrada com a seguinte passagem do texto:

- (A) A meio caminho, chamaram-lhe “linda Marcela”... (3º parágrafo)
- (B) ... e fiquei, confesso que fiquei tonto. (3º parágrafo)
- (C) Naquele ano, morria de amores por um certo Xavier... (2º parágrafo)
- (D) ... Marcela não possuía a inocência rústica... (2º parágrafo)
- (E) Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado... (1º parágrafo)

58. De acordo com Nilce Sant’Anna Martins (2008), as palavras evocativas “nos remetem a uma época, a um lugar, a um meio social ou cultural”. O termo que exemplifica essa explicação está destacado em:

- (A) ... uma festa de **primavera**, um amanhecer da alma pública. (3º parágrafo)
- (B) De todas porém a que me **cativou** logo foi uma... uma... (1º parágrafo)
- (C) Segue-me, disse ela ao **pajem**. E eu segui-a, tão pajem como o outro... (3º parágrafo)
- (D) Quem quer que fosse, porém, o pai, **letrado** ou hortelão... (2º parágrafo)
- (E) ... nascera de um letrado de Madri, **vítima** da invasão francesa... (1º parágrafo)

59. A reescrita de informações do texto atende à norma-padrão de concordância verbal em:

- (A) “Segue-me”, disse Marcela ao pajem. Então, eu e o pajem a seguiu; e eu estava tão pajem como o outro, como se a ordem me fosse dada.
- (B) Marcela era tolhida pela austeridade do tempo, e assim, impediam-se os estouvamentos e as berlinhas dela de serem arrastados pela rua.
- (C) Eu era esse garção bonito, airoso, abastado; e facilmente se imagina que deviam haver várias damas que levantaram para mim os olhos cobiçosos.
- (D) Cabia à Marcela todas as nuances de beleza, razão pela qual era comum que os rapazes da época lhe chamassem usualmente “linda Marcela”.
- (E) A noite das luminárias foram cúmplices da primeira vez que eu vi Marcela, no Rocio Grande. Eu a vi sair de uma cadeirinha, airosa e vistosa.

60. De acordo com Schneuwly e Dolz (2004), a capacidade de linguagem dominante no texto de Machado de Assis e o domínio social de comunicação em que ele circula são, correta e respectivamente:

- (A) argumentar; transmissão e construção de saberes.
- (B) descrever; documentação e memorização das ações humanas.
- (C) expor; discussão de problemas sociais controversos.
- (D) relatar; instruções e prescrições.
- (E) narrar; cultura literária ficcional.

